ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Helena Cristina Soares Menezes
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

NAS TRAMAS DO ARQUIVO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Resumo: Este trabalho é fruto de uma tese ora em desenvolvimento, vinculada ao Programa de Doutorado em Ensino/UNIVATES. Situa-se no campo da formação inicial de professores e toma o Programa de Residência Pedagógica como arquivo, a partir de uma perspectiva foucaultiana. A pesquisa problematiza como determinadas práticas de governamento produzem enunciados e engendram modos de ser docente, ao investigar as discursividades sobre a docência que emergem no âmbito do programa e como estas operam na constituição de modos de ser professor/professora, produzindo formas de subjetivação. Alicerçada no gesto procedimental foucaultiano, a pesquisa tem operado com o arquivo PRP a partir de três eixos, interdependentes, propostos por Aquino (2023): Temático, Teórico e Empírico. Metodologicamente, a pesquisa privilegia a composição e recomposição dos fragmentos, inspirada na lógica de montagem de Didi-Huberman (2013), entendendo o arquivo como campo de forças atravessado por tensões que fazem emergir diferentes modos de pensar, dizer e exercer a docência, ao emanar aquilo que nele se atualiza como possibilidade inventiva. Neste momento, a pesquisa tem se ocupado do eixo empírico quando se dedica à apreciação de relatórios produzidos por residentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, ao longo dos editais do Programa. Ao operar com o arquivo RP, a pesquisa tem evidenciado dois movimentos que se entrecruzam: de um lado, a reafirmação da iniciação à docência como espaço de reprodução de modelos pedagógicos previamente instituídos; de outro, a emergência de brechas que possibilitam experimentações capazes de tensionar esses mesmos modelos, deslocando a docência para o campo da criação e da experiência. Nesse entremeio, as discursividades em torno da Residência Pedagógica no Brasil atuam como dispositivo de práticas de governamento, incidindo sobre os modos de subjetivação docente. É nesse ponto que o estudo se inscreve, ao tensionar a produção de outros enunciados e de outros modos de tornar-se professor/professora, ancorados na experimentação. Tal movimento desloca o lugar das experiências formativas, reconfigura a noção de aula e problematiza os processos de subjetivação implicados na iniciação à docência. Assim, o arquivo RP se abre, nesta pesquisa, como um campo de criação, evidenciando sua potência na formação inicial docente e na produção de outras formas de professoralidade (Corazza, 2012), nas quais ensinar e aprender se inscrevem como processos inacabados e em constante devir.

Palavras-chave: Formação docente; Residência Pedagógica; Arquivo; Discursividades; Subjetivação.

Referências:

AQUINO, Júlio Groppa. **Modos outros de endereçamento ao arquivo:** inventários, listas, etc. In: MUCHAIL, Salma Tannus; RAGO, Margareth; SOUZA, Pedro de; TOMELIN, Georghio Alessandro; FONSECA, Márcio A. (orgs.). Michel Foucault: devir do pensamento e multiplicação de práticas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023, p. 145-162.

CORAZZA, Sandra Mara. **Aula cheia:** *a experiência do ensinar*. 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Atlas ou o gaio saber inquieto.** Belo Horizonte: UFMG, 2013.